

Afiliada à: Associação Brasileira de Editores Científicos



A REM está indexada:



Certificada ISO 9001:2008



O ano de 2010 será lembrado como relevante para a Geologia do Brasil: o *Cinquentenário de Formatura da Primeira Turma de Geólogos*, o *Cinquentenário da Fundação Gorceix*, o *Centenário da Publicação “The iron ores of Brazil”*, de Orville A. Derby, que, naquela época, era Diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, Rio de Janeiro. E, fechando as datas, o *134º Aniversário da Escola de Minas*, hoje, parte da Universidade Federal de Ouro Preto (EMOP). A REM publica, nesse ano, o trabalho de Derby, com comentários do Professor Haroldo Zeferino.

Dizia Gorceix: “Muito me honro do título de professor que conquistei na França e considero um dever, para onde quer que a fortuna me conduzir, mostrar-me digno dele aplicando métodos de ensino que recebi de meus mestres, particularmente no Brasil, satisfazendo o desejo profundo que tenho de ser o mais útil possível ao país que considero como minha pátria adotiva e ao qual devo muito”.

Glycon de Paiva sobre ele escreve: “Há homens assim: enchem um século de história e a vida de uma nação”.

E complementa: “O mérito agiganta-se quando a gente recorda que faltava, de início, a Gorceix o amor pela terra que não o viu nascer e pela qual trocara os louros de normalien e o conforto de sua França eterna pela obscuridade de um recanto nos trópicos, tendo diante de si a incrível empreitada de educar uma nação para as árduas tarefas do subsolo”.

É bom lembrar o abade Vaurillon quando da transferência das cinzas do fundador da EMOP para Ouro Preto: “Da atividade fecunda de Henri Gorceix devemos destacar dois aspectos: sua vontade de não se limitar ao quadro restrito das fronteiras nacionais e seu desejo de ensinar, de comunicar, de partilhar os conhecimentos que adquirira, porque é nisto que ele se mostrou cristão. Suas cinzas repousam nesta terra do Brasil, que se recusou conceber como estrangeira. Que isso no ensine a jamais considerar um ser humano, seja qual for, venha donde vier, como estrangeiro”.

Eis uma lição que a REM vem praticando, abrindo-se para o exterior, seguindo os passos do criador da Escola de Minas.

Atenciosamente,

*Prof. Jório Coelho*  
Editor